

## CARTA DOS EDITORES

### Expectativas sanitárias e políticas

O ano de 2022 começa com expectativas de uma volta ao que muitos chamam de “novo normal” com relação à crise sanitária mundial em decorrência da pandemia da Covid 19. Mas o primeiro semestre demonstrou que ainda estamos longe de conseguir sair desse momento pandêmico; o que impacta diretamente no cotidiano da pesquisa e no ambiente acadêmico do Brasil e do mundo.

Talvez a questão maior agora para nós, pesquisadores(as), seja a discussão sobre as dinâmicas do processo de ensino e aprendizagem e das práticas de pesquisa no âmbito universitário brasileiro, sobretudo das universidades públicas, uma vez que vivenciamos um formato híbrido, com encontros presenciais e remotos.

A questão do ensino híbrido começa a ocupar os debates de fóruns universitários envolvendo estudantes e professores e acaba impactando também numa outra discussão, política, ligada às condições de infraestrutura (e principalmente a falta dela) no caso de universidades públicas brasileiras.

Os tempos são chegados para, mais uma vez, como feito historicamente, defendermos a universidade pública, de qualidade, e agora, mais do que nunca, presencial.

Somado a isso, vivenciamos o início de um ano eleitoral no Brasil, também decisivo para o presente e o futuro das instituições de educação superior. Sobre esse aspecto, a tendência é que este debate se intensifique no segundo semestre de 2022.



Nessas condições, de incertezas e expectativas sanitárias e políticas, lançamos mais uma edição da Revista e agradecemos a todos: autores(as), pareceristas, revisores(as) e demais colaboradores(as) para que este feito tenha sido concluído, mais uma vez, no tempo certo e respeitando a periodicidade da Cambiassu.

Desejamos boa leitura!

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Larissa Leda F. Rocha  
Prof<sup>ª</sup>. Dra. Flávia de Almeida Moura  
Prof. Dr. Carlos Agostinho A. de M. Couto  
Prof. Dr. Ramon Bezerra Costa  
**Editores**